

09 de fevereiro de 2022

Inquérito ao Emprego

4.º Trimestre 2021

Taxa de desemprego estimada em 6,6%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2021 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 6,6%, valor inferior em 0,7 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e em 4,7 p.p. face ao trimestre homólogo. Comparativamente ao 4.º trimestre de 2019 (período pré-pandemia COVID-19), a diminuição foi de 0,8 p.p.. Na série iniciada em 2011, apenas no 1.º trimestre de 2020 foi apurado um valor mais baixo (5,9%).

Em termos de média anual, em 2021, a taxa de desemprego na RAM foi estimada em 7,9%, valor inferior em 0,5 p.p. face ao ano anterior. Trata-se do segundo valor mais baixo da série (7,4% em 2019).

Em Portugal, a taxa de desemprego no trimestre em análise aumentou para os 6,3%, valor superior em 0,2 p.p. ao do trimestre anterior e diminuiu 1,0 p.p. comparativamente ao trimestre homólogo. Em termos de média anual, a taxa situou-se em 6,6% em 2021, o que representa uma quebra de 0,4 p.p. em relação a 2020.

A população empregada fixou-se em cerca de 120,4 mil pessoas, aumentando 3,2% em termos homólogos (3,7 mil pessoas) e diminuindo 0,4% em relação ao trimestre precedente (0,5 mil).

A estimativa da população desempregada, apurada em 8,5 mil pessoas, diminuiu 42,6% face ao trimestre homólogo (6,3 mil pessoas) e 10,4% comparativamente ao trimestre anterior (1,0 mil pessoas).

A população inativa, estimada em 124,5 mil pessoas, aumentou 1,4% relativamente ao trimestre homólogo e 1,3% em relação ao trimestre anterior.

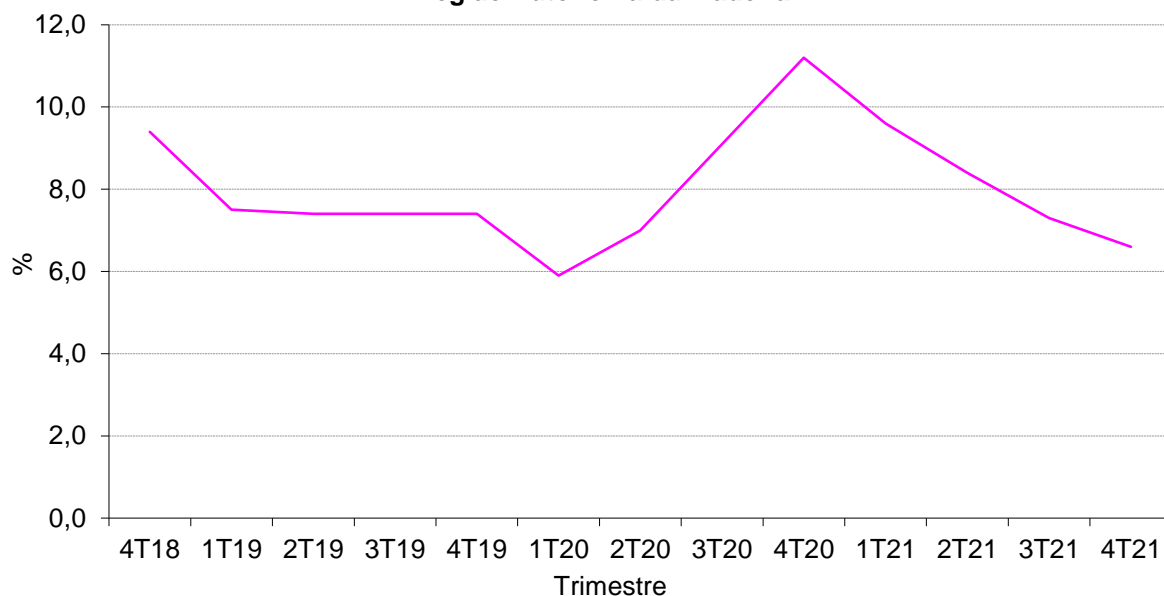
A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (16 aos 89 anos), no 4.º trimestre de 2021, foi estimada em 59,3%, valor inferior ao trimestre homólogo em 1,3 p.p. e 0,8 p.p. comparativamente ao trimestre precedente. A taxa de atividade nas mulheres foi de 55,1%, sendo inferior à dos homens (64,2%) em 9,1 p.p..

Resultados gerais

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 4.º trimestre de 2021 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 6,6%, valor inferior em 0,7 p.p. em relação ao trimestre anterior e em 4,7 p.p. em relação ao trimestre homólogo.



Evolução da taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira



No trimestre em análise, a taxa de desemprego em Portugal foi 6,3%, valor superior em 0,2 p.p. ao do trimestre anterior e inferior em 1,0 p.p. em relação ao trimestre homólogo de 2020. Em termos de média anual, a taxa situou-se em 6,6% em 2021, o que representa uma quebra de 0,4 p.p. em relação a 2020.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 4.º trimestre de 2021 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 128,8 mil pessoas, diminuiu 2,0% face ao trimestre homólogo (2,7 mil) e 1,1% (1,5 mil) face ao trimestre anterior.

Em consequência, a taxa de atividade das pessoas em idade ativa (16 aos 89 anos) decresceu 1,3 p.p. face ao trimestre homólogo, fixando-se em 59,3% e 0,8 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 55,1%, sendo inferior à dos homens (64,2%) em 9,1 p.p..

Em termos de média anual, a população ativa, para 2021, foi estimada em 128,8 mil indivíduos, +0,6% do que em 2020.

2. População Empregada

A população empregada fixou-se em cerca de 120,4 mil pessoas, tendo aumentado 3,2% em termos homólogos (3,7 mil) e diminuído 0,4% em relação ao trimestre precedente (0,5 mil).



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

Para esta variação trimestral observada contribuíram, com particular incidência, as seguintes ocorrências:

- A diminuição da população empregada nos homens em 0,9%;
- O decréscimo da população empregada entre os 45 e os 54 anos (1,5 mil; 4,3%);
- A diminuição de 3,1% no número de pessoas empregadas com escolaridade “Até ao básico - 3.º ciclo” (1,7 mil), o qual equivale a 43,7% da população empregada;
- A diminuição da população empregada no setor “Indústria, construção, energia e água” em cerca de 1,5 mil (9,6%);
- O decréscimo de 2,6% (2,7 mil) dos “Trabalhadores por conta de outem”;
- O decréscimo da população empregada com contrato de trabalho “Sem termo” (1,9 mil; 2,1%).

No que diz respeito ao acréscimo homólogo da população empregada, este ficou a dever-se essencialmente ao aumento do emprego nos seguintes segmentos populacionais: mulheres (2,5 mil; 4,4%), empregados com nível de escolaridade “Secundário e pós-secundário” (3,4 mil; 10,8%) e empregados no setor dos “Serviços” (5,3 mil; 5,5%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (16 aos 89 anos) fixou-se nos 55,4%, tendo diminuído 0,3 p.p. face ao trimestre anterior e aumentado 1,6 p.p. relativamente ao trimestre homólogo. A taxa de emprego dos homens em idade ativa (60,0%) superou a das mulheres (51,5%) em 8,5 p.p..

Em termos anuais, a população empregada registou uma média de 118,6 mil pessoas, equivalendo a um acréscimo médio anual de 1,1% (+1,3 mil empregados face a 2020).

A taxa de emprego (16 aos 89 anos) em 2021, situou-se em 54,6%, tendo aumentado 0,4 p.p. em relação ao ano anterior.

A população dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência foi estimada em 12,7 mil pessoas, verificando-se um decréscimo trimestral acentuado (37,4%; 7,6 mil pessoas) e um decréscimo homólogo (27,8%; 4,9 mil). Deste grupo de pessoas, 96,9% eram empregadas (12,3 mil), verificando-se igualmente um decréscimo trimestral de 38,8% (7,8 mil) e um decréscimo homólogo de 27,2% (4,6 mil).

População dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência

População	Valor trimestral					Média anual	Variação	
	4.º T - 2020	1.º T - 2021	2.º T - 2021	3.º T - 2021	4.º T - 2021	2021	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos						%	
População dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência	17,6	17,1	11,6	20,3	12,7	15,4	-27,8	-37,4
<i>da qual:</i>								
Empregada	16,9	16,2	11,0	20,1	12,3	14,9	-27,2	-38,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

O decréscimo da população empregada ausente originou um aumento no número de horas efetivamente trabalhadas, tendo sido trabalhadas, em média, 31,9 horas por semana, mais 1 hora que no trimestre anterior (30,9 horas). Em consequência, assistiu-se a um aumento trimestral de 1,4% no volume de horas efetivamente trabalhadas. Face ao trimestre homólogo, foram trabalhadas, em média, mais 2,3 horas por



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

semana, tendo o volume de horas efetivamente trabalhadas aumentado 7,6% em relação ao 4.º trimestre de 2020.

População empregada que trabalhou na semana de referência, por horas efetivamente trabalhadas em relação às habituais

População empregada	Valor trimestral					Média anual	Variação	
	4.º T - 2020	1.º T - 2021	2.º T - 2021	3.º T - 2021	4.º T - 2021	2021	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos						%	
População empregada que trabalhou na semana de referência	99,8	100,2	105,7	100,8	108,1	103,7	+8,3	+7,2
Horas efetivamente trabalhadas (unidade: n.º)								
Média ^(a)	29,6	29,5	33,0	30,9	31,9	31,3	+7,8	+3,2
Volume	3.307.192	3.257.923	3.631.760	3.511.908	3.559.941	x	+7,6	+1,4

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (a) A média de horas efetivamente trabalhadas considera os empregados que não trabalharam na semana de referência (horas efetivas=0)

3. População Desempregada

A população desempregada, estimada em 8,5 mil pessoas, diminuiu 10,4% (1,0 mil pessoas) em relação ao trimestre anterior e 42,6% (6,3 mil pessoas) relativamente ao 4.º trimestre de 2020.

A taxa de desemprego, no 4.º trimestre de 2021, foi estimada em 6,6%, valor inferior em 0,7 p.p. em relação ao trimestre anterior e em 4,7 p.p. ao do trimestre homólogo.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres (6,6%) foi superior à dos homens (6,5%) em 0,1 p.p..

No ano de 2021, a população desempregada na RAM foi estimada em 10,2 mil pessoas, tendo diminuído 4,7% em relação ao ano anterior.

Em termos de média anual, em 2021, a taxa de desemprego na RAM foi estimada em 7,9%, valor inferior em 0,5 p.p. face ao ano anterior.

4. População Inativa

A população inativa (124,5 mil pessoas) aumentou 1,3% (1,6 mil) relativamente ao trimestre anterior e 1,4% (1,7 mil) em relação ao trimestre homólogo. Para esta variável, a média de 2021 foi de 124,4 mil pessoas.

A população inativa com 16 ou mais anos, estimada em 90,0 mil pessoas (72,3% da população inativa total) aumentou relativamente ao trimestre anterior (2,0%; 1,8 mil) e em relação ao trimestre homólogo (3,7%; 3,2 mil).

Por grupos etários, 39,8% da população inativa tinha entre 16 e 64 anos de idade e 31,2% tinham entre 65 e 89 anos.

Quanto à situação de inatividade das pessoas com 16 e mais anos, os reformados (38,4%) constituíram o grupo predominante.



Direção Regional de Estatística da Madeira
"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

A taxa de inatividade (16 e mais anos), no 4.º trimestre de 2021, fixou-se nos 41,1%, valor superior ao registado no trimestre homólogo (+1,4 p.p.) e superior ao registado no trimestre anterior (+0,8 p.p.). Esta taxa nas mulheres (45,4%) foi substancialmente superior à dos homens (36,1%).

De realçar que os inativos disponíveis mas que não procuraram emprego cresceram 7,8% face ao 3.º trimestre de 2021 e decresceram 5,5% face ao trimestre homólogo.

Em termos anuais, em 2021 a taxa de inatividade (16 e mais anos) na RAM foi estimada em 41,0%, valor inferior em 0,3 p.p. face a 2020.

